

PET Ergonomia: Uma proposta de avaliação das posturas adotadas pelos funcionários da EEFE USP em seu ambiente de trabalho.

BARROS, S.R., LOURENÇO, N.E., MENDES, A.B. e SERRÃO, J.C.

Programa de Educação Tutorial (PET) – Ministério da Educação
Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo -

Segundo Abrahão & Pinho (2002), as transformações no trabalho, consequentes aos avanços tecnológicos, fazem emergir um novo olhar para analisar a relação do homem com o trabalho, refletindo assim a necessidade de incorporar a esta análise, ora restrita ao comportamento do homem, o ambiente no qual ocorre a atividade e que a condiciona e as consequências deste para o indivíduo e para a produção. Para a execução desta análise lançamos mão da Ergonomia, que como ciência estuda a performance humana, suas capacidades, limitações e outras características do desempenho humano e usa esses conhecimentos para desenvolver ou otimizar modelos de intervenção. (FIGUEIREDO e MONT'ALVÃO, 2005). O estudo tem por objetivo analisar os funcionários da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo a respeito das posturas adotadas por eles no seu ambiente de trabalho. Estabelecendo relações entre o esforço repetitivo de suas atividades, suas solicitações mecânicas, índice de massa corporal e posições posturais adotadas por eles. Conseguindo assim elaborar estratégias de intervenção que possibilitem a melhora do ambiente laboral e a qualidade de vida dos mesmos. A aquisição dos dados dar-se-á por meio de análise das posturas através da ferramenta REBA, a partir da avaliação das posturas adotadas pelos funcionários dos setores administrativos e de serviços gerais da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE USP) em seus respectivos postos de trabalho. O projeto será realizado em três etapas, a primeira sendo a avaliação postural através do questionário REBA, com uma análise postural de diversos segmentos corporais, gerando um escore que servirá como uma classificação para o nível de risco e de intervenção necessário. A segunda é a conscientização dos funcionários através de estratégias inovadoras no âmbito da graduação, utilizando de ferramentas virtuais como vídeo aulas com conteúdos voltadas a ergonomia e de palestras que contribuam para o conhecimento e autonomia do funcionário para ele adequar o seu ambiente de trabalho. Na terceira etapa será realizada uma reavaliação postural dos funcionários para estabelecer se as

estratégias de conscientização foram efetivas na melhora de posturas adotadas e qualidade de vida dos mesmos. É esperado que ao final do projeto os funcionários sejam capazes de gerenciar o seu próprio ambiente de trabalho e assim melhorar a sua qualidade de vida, utilizando as estratégias aprendidas. Além disso, espera-se oferecer uma nova experiência didática capaz de estimular a criação de novos espaços de intervenção acessíveis a todos os alunos e assim ajudar na qualificação do ensino de graduação.

Referências Bibliográficas

ABRAHÃO, J. I. & PINHO, D. L. M. **As transformações do trabalho e desafios teórico-metodológicos da Ergonomia.** Estudos de Psicologia 2002, 7, 45-52.

FIGUEIREDO, F. e MONT'ALVÃO, C. **Ginástica Laboral e Ergonomia.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005.